



A REVOLTA

Se a situação que presencias no dia de hoje não está em equilíbrio com o teu modo de ser ou agir, não deixe-te abater ao ponto de inflamar a bomba moral da revolta.

O sentimento de profundo desgosto íntimo diante das ocorrências propriamente desastrosas para ti são convites de reflexão e entendimento que deves endereçar ao próximo, com prova incontestada da elevação espiritual que aspiras.

A revolta freqüentemente traz o ódio a cavaleiro, indispondo pessoas, amizades e destruindo as mais belas ideias de esperança de trabalho.

Não te revoltes contra a esposa inconstante; Oferece o teu amor.

Não te revoltes contra quem te calunia; Brinda-o com o perdão.

Não te revoltes com quem te despreza; Dá-lhe a mão amiga como símbolo vitorioso da fraternidade.

Não te revoltes contra as perseguições que sofras por amor e pelo bem dos outros, no entanto, apaga-te nas brumas do silêncio da compreensão.

Não te revoltes contra a solidão; Reconheças que o mundo necessita de ti na justa posição em que te encontres.

E jamais te revoltes contra Deus, pois, o pior dos criminosos é aquele que prossegue sem o rumo e a direção de nosso Pai. Não te interponhas nas obras Divinas apregoando contra ti mesmo a revolta que escraviza-te o espírito por tempo indefinido no cárcere do sofrimento.

Ernesto